

PESQUISA - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL DE PEQUENOS ANIMAIS: OCORRÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ATENDIMENTOS CLÍNICOS - ASSESSMENT OF BODY CONDITION IN SMALL ANIMALS: OCCURRENCE OF OVERWEIGHT AND OBESITY IN CLINICAL CARE

Karina Dos Santos Ramos (karinaramos.aluno@unipampa.edu.br)

João Paulo Da Exaltação Pascon (joaopascon@unipampa.edu.br)

Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial, definida como o acúmulo excessivo de tecido adiposo decorrente de balanço energético positivo prolongado, resultado da interação entre fatores comportamentais, metabólicos, hormonais, genéticos e ambientais. Em cães e gatos, sua etiologia envolve alimentação inadequada, nível de exercício físico insuficiente, além de outros fatores como a castração, idade e perfis raciais. Constituem, atualmente, importantes distúrbios metabólicos, com relevância crescente nas últimas décadas, configurando-se como um problema de bem-estar animal. Estima-se que entre 20% e 40% dos cães e gatos atendidos em serviços veterinários apresentem excesso de peso, evidenciando um cenário preocupante. O diagnóstico da afecção se dá pela avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC), o qual constitui um método subjetivo e semiquantitativo, baseado na inspeção visual e palpação corporal. Existem dois sistemas utilizados, sendo a

escala de 1 a 5 pontos e a escala de 1 a 9 pontos. A escala de 9 pontos oferece maior sensibilidade para detectar variações intermediárias, sendo a mais indicada por especialistas, enquanto a escala de 5 pontos, embora mais simples, apresenta menor detalhamento. É essencial que médicos veterinários determinem o ECC dos pacientes, uma vez que já foi comprovado a relação da obesidade com diversas comorbidades, ressaltando a importância do seu diagnóstico e tratamento adequado. Apesar do conhecimento sobre o aumento da frequência dessa condição em nível mundial, não há relatos que abordem sua ocorrência em pequenos animais no município de Uruguaiana. Objetivo: O objetivo deste trabalho é determinar a frequência de ocorrência de sobrepeso e obesidade dos atendimentos realizados por uma residente no ano de 2025. Metodologia: O estudo apresenta delineamento observacional, transversal e retrospectivo, no qual foram analisadas as fichas de atendimento de pacientes acompanhados pela residente, no período de março a dezembro de 2025. O dado coletado foi o ECC, definido durante as consultas de pacientes novos, sendo excluídos os atendimentos de retorno. A avaliação e definição desse escore foi realizada pela residente responsável por meio da palpação de áreas específicas como costelas, coluna vertebral e base da cauda, bem como pela visualização da vista lateral e de cima, onde foi avaliado a reentrância abdominal e presença ou ausência de cintura, respectivamente. Foi escolhida para tal metodologia a escala de 1 a 9, sendo que para a espécie canina é considerado a pontuação de 1 a 3 como muito magro, 4 e 5 como ideal, 6 e 7, acima do peso ou sobrepeso, e 8 e 9, obeso. Enquanto para gatos, a diferença está na pontuação 4, a qual é considerada como magro e ideal somente a 5. Resultados: Durante o período do estudo, foram realizadas 144 consultas novas, sendo 26 em gatos e 118 em cães. Nenhum paciente foi classificado no escore 1. No escore 2, foram registrados 4 animais (2,8%), enquanto os escores 3, 4 e 5 apresentaram, respectivamente, 12 (8,3%), 13 (9%) e 64 (44,4%) pacientes, sendo este último o mais frequente. Em relação aos escores mais elevados, o escore 6 foi observado em 15 pacientes (10,4%), o escore 7 em 14 (9,7%), o escore 8 em 10 (6,9%) e o escore 9 em 12 (8,3%). Considerando a classificação da condição corporal, 75 pacientes (52,1%) encontravam-se em condição ideal, 2 (1,4%) foram classificados como magros, 16 (11,1%) como muito magros, 29 (20,1%) apresentavam sobrepeso e 22

(15,3%) foram considerados obesos, resultando em uma frequência conjunta de sobrepeso e obesidade de 35,4% dos animais avaliados. Dos 26 gatos atendidos, 3 (11,5%) foram incluídos na classificação de sobrepeso e 1 (3,8%) como obeso, enquanto dos 118 cães, 26 (22%) estavam com sobrepeso e 20 (16,9%) eram obesos, resultando em uma prevalência de 15,3% na espécie felina e 38,9% na canina. Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que o sobrepeso e a obesidade estão presentes de forma expressiva na população de pequenos animais atendida, evidenciando sua relevância na prática clínica. A frequência observada é consistente com a literatura, reforçando que essa condição representa um problema atual que demanda maior atenção. Nesse contexto, destaca-se a importância da avaliação sistemática do Escore de Condição Corporal durante os atendimentos, bem como da adoção de medidas adequadas de prevenção e manejo, com ênfase na orientação dos tutores.

Palavras-chave: condição corporal; escore corporal; nutrição.